

Saúde Números do SUS revelam mais fraudes

LÚCIANA CONTI

BRASÍLIA — As fraudes no sistema de saúde conseguiram uma proeza: o número de internações por doenças infecto-parasitárias no município de Duque de Caxias (RJ), na Baixada Fluminense, é menor do que na pequena Bom Jesus de Itabapoana, na fronteira com o Espírito Santo. Caxias, que tem 664.643 habitantes, registrou 135 internações (0,02% de sua população) de janeiro a julho. Enquanto isso, Bom Jesus, com 29.871 habitantes, fechou o semestre com 904 casos (3%).

Os números, do banco de dados do Sistema Único de Saúde (SUS), deram ao deputado Alexandre Cardoso (PSB-RJ) mais argumentos para defender a mudança no sistema. Sua proposta, apoiada pelo colega Sérgio Arouca (PPS-RJ), é desmobilizar a atual estrutura do ministério e, realmente, municipalizar a saúde: os municípios passariam a receber uma verba fixa, calculada pelo número de habitantes e perfil epidemiológico.

Também há absurdos em Nova Iguaçu (Baixada Fluminense): com 1.286.337 habitantes, a cidade registrou, em seis meses, 10.298 internações por doenças respiratórias — mais do que os estados do Amazonas (7.725), Sergipe (7.121), Distrito Federal (10.058), Acre (494) e Roraima (824). As doenças respiratórias representam 23% no total das internações em Nova Iguaçu, que não tem hospital de referência para este tratamento. Este percentual cai para 12% nos outros municípios brasileiros.

11 SET 1995

JORNAL DO BRASIL